**ABORDAGEM CIRÚRGICA DA NEFROLITÍASE**

Lucas Seiji Tutiya1.

Universidade Federal de Mato Grosso.

(lucastutiya@gmail.com)

**Introdução:** Os cálculos renais podem se apresentar como uma condição aguda e dolorosa, classicamente com dor lombar que irradia para a região anterior, flancos, fossa ilíaca, testículos e grandes lábios, dependendo de sua localização. O diagnóstico é feito pelos dados clínicos do paciente, sendo comum a utilização de exames de imagem, principalmente ultrassonografia, radiografia abdominal e tomografia computadorizada. **Objetivo:** Descrever o tratamento cirúrgico da litíase renal, sua indicação e as principais técnicas utilizadas. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma análise de publicações a partir de 2020 na plataforma US National Library of Medicine (PubMed), utilizando os descritores: nefrolitíase, abordagem cirúrgica, tratamento urológico. **Resultados:** A abordagem da litíase renal pode ser feita pelo tratamento clínico ou cirúrgico. No tratamento clínico é realizada a analgesia, e a terapia medicamentosa expulsiva, que consiste na associação de AINE com bloqueador alfa-1 adrenérgico. Quanto à abordagem cirúrgica, destacam-se a litotripsia extracorpórea por ondas de choque (LECO), litotripsia por ureterorrenoscopia e nefrolitotomia percutânea (NLP). As indicações para o tratamento cirúrgico da nefrolitíase incluem cálculos renais grandes, em geral cálculos menores que 5 mm respondem de modo satisfatório ao tratamento clínico, enquanto cálculos maiores que 10mm raramente são eliminados espontaneamente. Além disso, necessitam tratamento cirúrgico os cálculos que não respondem ao tratamento conservador, sintomas graves como dor intensa ou obstrução do trato urinário, risco de complicações como infecções recorrentes ou condições subjacentes que aumentam o risco de formação de cálculos. Em casos de obstrução e infecção, deve-se realizar primeiramente a desobstrução da via urinária, sendo esta uma emergência urológica. A LECO é uma opção de tratamento não invasiva e geralmente segura para cálculos renais ou ureterais com tamanho inferior a 20mm, mas sua eficácia pode variar dependendo do tipo e densidade do cálculo. A litotripsia por ureterorrenoscopia é um procemento minimante invasivo, indicado principalmente para cálculos impactados em ureter distal. Na ureterorrenoscopia, um ureteroscópio é introduzido no óstio ureteral sob visão cistoscópica direta e esse dispositivo tem a função de fragmentar o cálculo. A nefrolitotomia percutânea é feita por uma punção percutânea do rim por meio da qual será introduzido o nefroscópio e o fórcipe que remove o cálculo. **Conclusões:** O tratamento cirúrgico oferece diversas técnicas as quais devem ser escolhidas com base nas características do cálculo, sua localização e condições do paciente, de modo que são cada vez mais utilizados métodos pouco invasivos com resultados satisfatórios e raramente é necessária a cirurgia aberta.

**Palavras-chave:** Litíase. Tratamento. Cirurgia.

**Área Temática:** Emergências Cirúrgicas.